

COMPREENDER A PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL E SEUS TRATAMENTOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Thaylise Boa Ventura Damasceno¹

Alex Yukio Nishiyama²

Viviane Cristina Caldeira³

INTRODUÇÃO: Canal arterial (CA) é um vaso extremamente importante no período fetal, uma vez que é responsável pelo desvio de sangue do ventrículo direito para a aorta descendente, haja visto que os pulmões, ainda sem função, recebem pouca quantidade de sangue, ou seja, apenas o suficiente para a nutrição do mesmo. Com o nascimento, o CA recebe estímulos fisiológicos, permitindo que ele seja fechado. Em uma visão funcional, o fechamento ocorre logo após o nascimento, por meio da constrição do vaso, enquanto que, em uma visão anatômica, o fechamento se completa por volta do 2º mês de vida. **OBJETIVO:** entender a Persistência do Canal Arterial e as formas de tratamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura narrativa. Os estudos compatíveis foram selecionados nas bases de dados Scielo e manuscritos dos últimos seis anos. Os descritores utilizados foram: “CANAL ARTERIAL”, “PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL” e “RECÉM-NASCIDO”. Para a realização do estudo foram excluídos artigos de relato de caso, artigos que não abordavam a temática e artigos de revisão bibliográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesse estudo é possível verificar que a Persistência do Canal Arterial é o não fechamento do CA (quando permanece após 72 horas de vida). Com a permanência do CA, ocorre uma passagem de sangue de um vaso de maior pressão (aorta) para o de menor pressão (tronco pulmonar), resultando em hiperfluxo pulmonar e, depois, em hipertensão pulmonar. Trata-se de uma doença frequente em recém-nascido (RN) pré-termo ou prematuro, com idade gestacional (IG) menor que 34 semanas, uma vez que o RN com essas características apresenta sensibilidade aumentada à ação da prostaglandina E2, imaturidade da parede vascular e maior frequência de episódios de hipóxia e acidose. Além disso, é importante ressaltar que pacientes com CA grande apresentam pulsos periféricos

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros, e-mail: thaylisedamasceno@outlook.com

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente no Centro Universitário de Mineiros.



amplos e uma pressão de pulso grande, assim como coração moderado/significativamente aumentado. Já pacientes com CA pequeno têm pulsos periféricos e tamanho do coração normais. Em relação ao tratamento da Persistência do Canal Arterial, há: tratamento farmacológico e tratamento cirúrgico. O tratamento farmacológico é baseado no uso de ibuprofeno (fármaco de escolha) por via oral ou intravenosa, devendo ser utilizado até a IG de 34 semanas ou idade cronológica de 14 dias de vida. Entretanto, é importante lembrar que, quando o ibuprofeno é contraindicado ou não apresenta resultado esperado, ele deve ser substituído por paracetamol. Por fim, há o tratamento cirúrgico, que consiste no fechamento do CA através da secção e sutura ou ligadura simples, as quais podem ser feitas por meio de uma videotoroscopia. Ademais, em alguns casos de canais pequenos, a oclusão pode ser feita utilizando dispositivos com formato de molas, por meio do cateterismo cardíaco intervencionista. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, verifica-se a importância do conhecimento acerca da Persistência do Canal Arterial, suas causas e manifestações clínicas, haja visto que é uma doença que acomete RN pré-termo, sendo necessário intervenções adequadas para que este paciente tenha uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Canal Arterial. Persistência do Canal Arterial. Recém-Nascido.